

Dossiê

Educação em Tempos de pandemia e os desafios aos docentes e discentes

Iniciamos o ano de 2022 com perspectivas de mudanças, pois é ano de eleições presidenciais no Brasil, apesar do cenário devastador e incerto, um fio de esperança aparece no horizonte. Os números em relação aos casos da pandemia de Covid-19 diminuem e surge a perspectiva de dias melhores. Ao mesmo tempo fazemos um exercício para pensar estes últimos dois anos, quando os desafios se fizeram presentes e nos demandou coragem, empatia, cuidados com os outros para que então, possibilidades surgissem. Nesse contexto apresentamos o Dossiê “Educação em Tempos de pandemia e os desafios aos docentes e discentes”. Este aborda temas relacionados às questões do ensino remoto durante a pandemia tanto para docentes, quanto para discentes e suas famílias. Assim, visa problematizar temas como ensino e aprendizagem, dificuldades encontradas no trabalho e no estudo, juntamente com alternativas encontradas diante da imprevisibilidade. Em textos escritos a partir de pesquisas realizadas por autores/as nacionais e internacionais apontam caminhos encontrados para continuar o processo educativo. Fica evidente um trabalho realizado com vistas a chegar até os/as discentes conhecimentos, discussão crítica e, também, afetividade.

Outro ponto a destacar é que o Dossiê nasce de uma parceria formada em 2021, em meio a pandemia. Estamos falando da Rede Mineira de Pesquisa em Educação, Saúde e Tecnologias. Essa Rede é composta de docentes de sete Programas de Pós-Graduação de Minas Gerais e surgiu com o intuito de desenvolver pesquisas e propor atividades coletivas para o enfrentamento dos efeitos da pandemia nas escolas mineiras. Além disso, podemos entender a Rede como uma saída para atenuar nossas angústias e incômodos diante do desmonte das políticas públicas pelo atual governo do país.

Ao longo do ano passado buscou consolidar ações por meio de oferta de cursos de extensão e a realização do 1º Simpósio da Rede Mineira de Pesquisa em Educação, Saúde e Tecnologias. Mensalmente, a equipe se reúne para refletir e propor ações tendo em vista a educação pública em Minas Gerais, bem como no Brasil e fora dele. O presente Dossiê, fruto parcerias, reúne artigos de autoria de pesquisadores/as vinculados à Instituições de Ensino Superior do Brasil, da Argentina e de Portugal.

Dentro do contexto proposto, os artigos apresentam diversos temas. Para a discussão acerca de questões pertinentes à docência se faz presente em dois artigos. O primeiro texto intitulado “Subjetividades de professores no ensino remoto e híbrido: uma análise discursiva”, dos autores

Luciana Aparecida Silva de Azeredo, Márcia Aparecida Amador Mascia e Wagner Ernesto Jonas Franco traz à tona vozes de docentes em seus embates nas relações de saber-poder, inseridos no contexto da pandemia. Desse modo, o artigo discute o ensino remoto emergencial, ensino híbrido emergencial, desigualdades e opressões.

As autoras Fernanda Franco Santos, Célia Maria Fernandes Nunes e Valdete Aparecida Fernandes Moutinho Gomes, com o objetivo de discutir as condições de trabalho dos professores da educação básica no Brasil, no ensino remoto emergencial adotado durante a pandemia do covid-19, analisam as condições de trabalho docente com o texto “As condições de trabalho dos professores da educação básica no ensino remoto emergencial: breve análise de pesquisas”.

Quatro artigos discutem educação e pandemia trazendo uma perspectiva discente. Nessa linha, o primeiro trabalho é intitulado “Processo de Escolarização dos Estudantes com Transtorno do Espectro Autista: Contribuições da Família durante a pandemia”, das autoras Cíntia Helisa Freitas Cruz Soares, Soraya Dayanna Guimarães Santos. O texto analisa o processo de escolarização dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista e as contribuições de suas famílias durante a pandemia do Covid-19. Esta pesquisa utilizou-se de entrevistas semiestruturadas e apontou desafios como a facilidade de dispersão desses estudantes durante as aulas o que demandou maior aproximação com o profissional do Atendimento Educacional Especializado e a participação materna no processo de escolarização.

Ainda, acerca da percepção dos/as estudantes da educação básica, apresentamos um texto escrito em parceria internacional. Os autores Jairo Antônio da Paixão, Alvanize Valente Fernandes Ferenc e Deise de Jesus Soares nos trazem o texto “O ensino remoto emergencial de educação física frente às exigências do contexto de pandemia em escolas de educação básica”. O artigo analisa o ensino de Educação Física frente às exigências do contexto pandêmico. Por meio de pesquisa de natureza qualitativa, com entrevistas semiestruturadas com professores atuantes na educação básica pública e privada, em Minas Gerais, os autores expõem dificuldades quanto à rotina de estudo em casa, de conectividade e de interesse de alguns alunos em adaptar-se ao ensino remoto. Por outro lado, demonstram, também, a valorização da disciplina.

Outro texto que conta com parceria internacional entre os autores é “Aprendizagens interculturais: a percepção dos estudantes argentinos de uma experiência de internacionalização curricular em casa em tempos de pandemia”, dos autores Yuri Elias Gaspar, Mauricio da Silva Guedes e Gracia María Clérico. O artigo traz à tona um projeto de internacionalização em casa desenvolvido pela Universidad Nacional del Litoral (UNL - Argentina). Nesse cenário, objetiva analisar aprendizagens interculturais a partir das percepções de estudantes argentinos que

participaram de grupos mistos com estudantes brasileiros da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) numa experiência de intercâmbio curricular no semestre 2020/2, desenvolvido de forma remota em função da pandemia Covid-19.

Apresentamos mais um texto que aborda parceria entre instituições, neste caso duas universidades brasileiras é “Diálogos entre dois programas de mentoria de pares em tempos de ensino remoto: desafios e possibilidades para cursos das ciências da saúde”, escrito por Roberta Vasconcelos Leite e Mariana André Honorato Franzoi. As autoras analisam percepções de estudantes da área da saúde sobre programas virtuais de mentoria entre pares (PVMP), durante a pandemia. Os PVMP foram implementados em um curso de enfermagem na região centro-oeste e um curso de medicina, na região sudeste. Na percepção dos estudantes envolvidos em ambos os programas, a mentoria possibilitou sentirem-se conectados à universidade, acolhidos, confiantes, além de propiciar autoconhecimento e crescimento pessoal e acadêmico.

Para o fechamento do Dossiê, temos o texto “Pandemia, Psicodeflação e Educação Estética” de autoria de Laurici Vagner Gomes. Segundo o autor, o fio condutor do artigo são as considerações acerca da pandemia apresentadas por Franco Berardi em Crônicas da Psicodeflação. Nesse sentido são analisadas as crônicas de Berardi e a filosofia nietzschiana, que permitiu pensar o sistema capitalista e a noção de educação estética, entre outros debates. Vale a pena a reflexão.

A partir dos dessas discussões, esperamos que a leitura destes provoque reflexões e incitem novas discussões numa tentativa de elaborar as marcas dos sofrimentos, dos enfrentamentos, dos desacordos e descuidos de governantes com a sua população diante desta pandemia, e que novas produções surjam dando visibilidade à coragem e à determinação das/os docentes e das/ os discentes na tentativa de manter o vínculo e sustentar algo do processo educativo em tempos tão difíceis.

Carla Ferreira (UFOP)
Juliana Branco (UEMG)
Margareth Diniz (UFOP)
As organizadoras